

## Cenário Mundo



### Ciclo de alta de juros segue avançando

As grandes economias do mundo, como Estados Unidos, os países da União Europeia, Reino Unido, Canadá, entre outras, seguem elevando a taxa de juros para controlar a inflação, que continua atingindo níveis recordes.



Fonte: BIS e FED

Mesmo com a crescente alta de juros, como mostra o gráfico acima, os dados econômicos têm indicado que o atual patamar pode não ser suficiente para controlar a escalada nos preços, sendo necessário intensificar esse movimento para desacelerar a economia.

Nos EUA, a atividade segue crescendo e o PIB (Produto Interno Bruto) do país avançou 0,6% no 3º trimestre, levemente acima do esperado, com impacto positivo do setor externo e do consumo das famílias. Além disso, o mercado de trabalho continua mostrando uma insuficiência de mão de obra. Em setembro, houve um acréscimo de 403 mil vagas de trabalho no país, subindo para 10,7 milhões o número total de vagas disponíveis. Nesse contexto, a confiança da indústria, medida pelo PMI industrial, ficou em 50,4 em outubro, aproximando-se do nível de retração (abaixo de 50) - refletindo uma visão negativa daqui para frente.

Na Zona do Euro, a inflação anual do consumidor bateu o recorde histórico atingido em setembro, alcançando 10,7% em outubro. Os preços de energia registraram alta de 41,9% em termos anuais, enquanto os preços de alimentos subiram 13%. No 3º trimestre, a economia da região cresceu 0,2%, abaixo de 0,8% registrado no trimestre anterior, sinalizando uma desaceleração da atividade. Esse movimento deve se intensificar nos próximos meses, caso o Banco Central Europeu (BCE) siga aumentando os juros. Na reunião de outubro, o BCE elevou os juros em 0,75 bps, chegando ao intervalo entre 2% e 2,25% ao ano.

O Reino Unido, que também tem registrado um patamar de inflação elevado, vive um cenário de grande incerteza política, que se intensificou após renúncia da primeira-ministra, Liz Truss. Mesmo tendo

ficado apenas 45 dias no cargo, o impacto das medidas econômicas anunciadas por Truss, como o aumento de gastos e o corte de impostos, foram suficientes para gerar uma forte desvalorização da moeda e dos títulos da região. Apesar da eleição do novo primeiro-ministro, Rishi Sunak, e a revogação das medidas, a desconfiança permanece.

Diferente dos países desenvolvidos, na China, a inflação ainda não tem sido vista como um problema. Entretanto, em setembro o índice de preços cresceu 2,8% na base anual, o maior patamar nos últimos dois anos. A flexibilização das medidas para controlar a Covid-19 tem sido positiva. O crescimento, medido pelo PIB, avançou 3,9% no 3º trimestre, em termos anuais. No 2º trimestre, o PIB chinês havia caído 2,6%.

## Cenário Brasil

### Eleições são concluídas, mas volatilidade se mantém alta nos mercados com incertezas sobre próximo governo



Ao longo do mês de outubro a pauta eleitoral se fez mais presente nos mercados em função da pequena diferença entre as intenções de votos dos dois candidatos à presidência. Após a eleição de Lula, no penúltimo dia do mês, a resposta do mercado, principalmente do investidor estrangeiro, foi positiva, contribuindo para a bolsa brasileira encerrar outubro com alta de 5,45%.

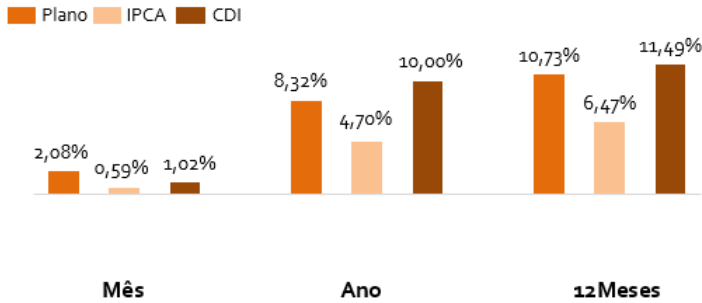
Apesar desse cenário, internamente há uma grande incerteza no mercado sobre qual será a política econômica a ser adotada pelo novo governo. Se as reformas serão continuadas, se haverá responsabilidade fiscal, algo que poderá ser sinalizado com o anúncio dos nomes para ocupar os ministérios. Essa dúvida se refletiu na desvalorização das empresas como Petrobrás e Banco do Brasil, influenciadas pela gestão estatal.

Em termos de cenário econômico, depois de três meses seguidos de deflação, em outubro o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) apresentou alta de 0,59%, acumulando 4,70% no ano. A previsão do mercado, apresentada no último Relatório Focus de outubro, é que a inflação encerre 2022 em 5,61%, o PIB cresça 2,76%, a Taxa Selic se mantenha em 13,75% e o câmbio feche em R\$5,20. Ambos as projeções estão em linha com as divulgadas na semana anterior. Em agosto (dado mais recente), o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central - Brasil), considerado uma prévia do PIB, caiu 1,13%, mas ainda acumula alta de 2,76% no ano. A queda foi influenciada pelo setor industrial (-0,6%) e pelo varejo (-0,6%), porém, o setor de serviços (0,7%) continua crescendo. O desemprego, por sua vez, recuou para 8,7% no trimestre encerrado em setembro.

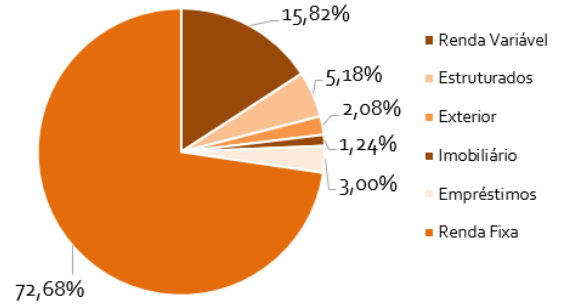
## Composição e Resultado

A seguir são apresentados os retornos e alocação consolidados e por segmento do Plano:

### Rentabilidade

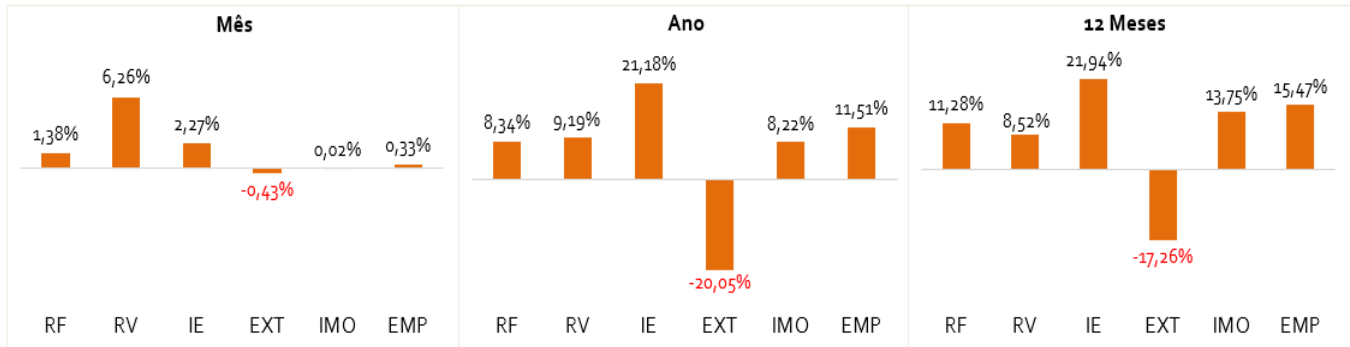


### Alocação por Segmento\*



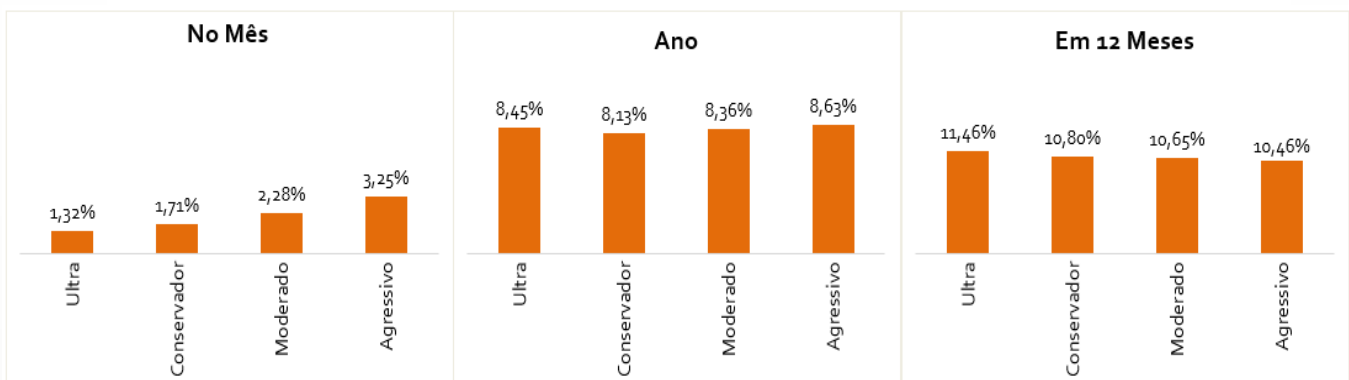
\*Percentuais com arredondamentos

### Rentabilidade por Segmento

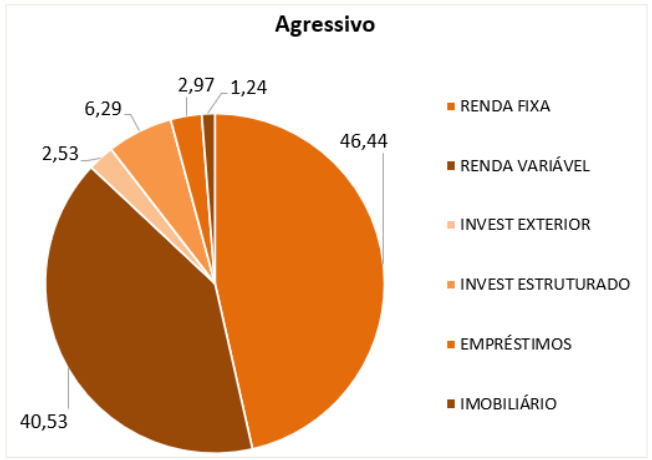
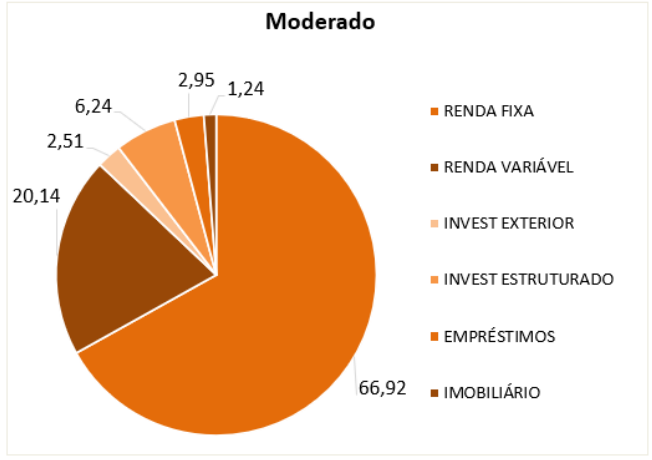
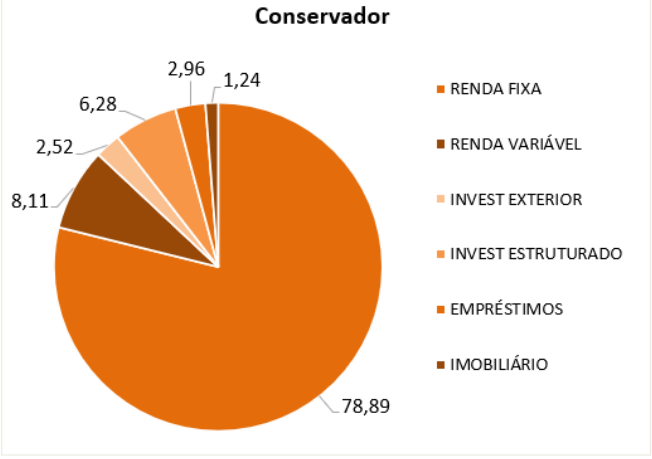
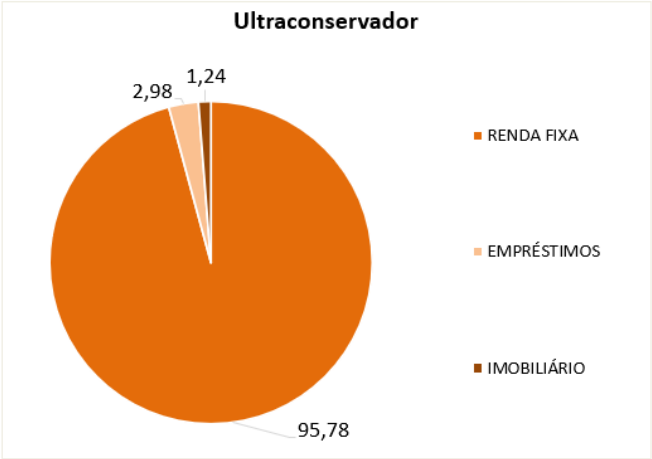


Legenda: RF = Renda Fixa / RV = Renda Variável / IE = Investimento Estruturado / EXT = Exterior / IMO = imobiliário / EMP = Op. Participantes

### Rentabilidade por Perfil



Alocação por Perfil



Palavra da Gestão

Análise por classe de ativo

Renda Fixa

Os bancos centrais, em todo o mundo, sinalizam a preocupação com a alta da inflação. Com isso, os aumentos têm sido constantes nas taxas de juros, o que inibe o consumo. Os dados globais já apontam risco elevado de recessão em algumas regiões do mundo, como nos EUA. No Brasil, o Bacen manteve a taxa inalterada em 13,75%. Nesse contexto, a curva de juros fechou e os ativos de mercado se beneficiaram.

Indicadores	Resultado out/22
IMAB 5+	0,65%
IMAB 5	1,91%
CDI	1,02%

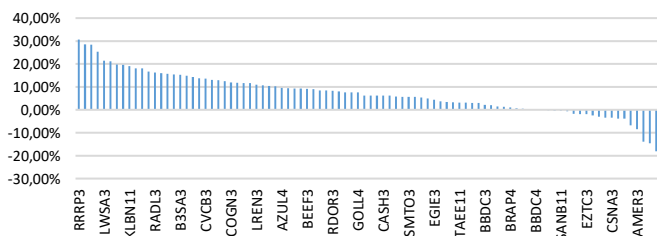
Renda Variável

No mês observamos um alívio nas bolsas externas, diante da esperança dos principais investidores de que a inflação tenha alcançado o seu teto nos principais países desenvolvidos. As taxas se ajustaram e as ações começaram a se recuperar nos EUA. No Brasil, observou-se grande volatilidade nos ativos, refletindo o segundo turno da eleição presidencial. No resultado final, foi uma valorização dos ativos locais.

No mês, o índice Bovespa teve forte valorização, com destaque para as ações de varejo e turismo que tendem a se beneficiar com um possível governo que deverá estimular o consumo. Destaque para Locaweb (21,44%) Localiza (15,47%), Pão de Açúcar (13,72%) e CVC (13,63%). Na outra ponta, tivemos as empresas estatais com o efeito eleições e commodities que sofrem com o impacto de uma possível recessão global, destacando, Vale (-6,82%), Banco do Brasil (-3,89%) e Usiminas (-3,86%). Dos 92 ativos negociados, 74 tiveram resultados positivos em outubro.

O Forluz FIA, veículo de investimento na renda variável, teve retorno de 6,26%, acima do índice Ibovespa que apresentou retorno de 5,45%, alfa de 0,81% no mês. A distribuição de retorno segue abaixo:

Dispersão Resultados - Out/22



Multimercado

A estratégia de multimercados macro fechou o mês com retorno de 0,90% equivalente a 88% do CDI. No ano o resultado é de 18,79% ou 210,00% do CDI.

Indicadores	No Mês	No Ano
CSHG FF FIC FIM	0,90%	20,94%
BTG Pactual Ifmm	1,70%	12,43%
CDI	1,02%	10,00%

Exterior

A carteira de investimento no exterior apresentou perda de 0,43% no mês de outubro, ainda impactado pela expectativa de uma política monetária mais agressiva. O dólar fechou o mês com alta desvalorização, negociado a R\$5,18, variação de -4,43%. As principais bolsas e indicadores tiveram forte alta, porém a variação cambial impactou no resultado da carteira. A bolsa Chinesa teve forte queda devido aos temores de desaceleração da economia local.

Índice	País	Retorno em BRL
NASDAQ	EUA	3,90%
S&P500	EUA	7,99%
HangSeng	China	-14,72%
MSCI World	GLOBAL	7,11%

Imobiliário:

O resultado do IFIX foi impactado principalmente pelo contexto político (eleições), se recuperando apenas no último dia de outubro com alta de 0,02%. Passadas as eleições e com previsão de um IPCA positivo para os próximos meses, o indicador tende a melhorar seu desempenho e os ativos (CRIs) tendem a performar melhor, com reflexo positivo nos fundos imobiliários.

Perspectivas

No ambiente internacional, a sinalização mais agressiva do FED deve estender o ciclo de ajuste monetário, com a taxa superando o patamar de 5% em meados de 2023. O mercado ainda subestima o movimento, o que coloca algum risco de ajuste nos preços para os próximos meses. Por outro lado, ativos de renda fixa começam a apresentar uma taxa de carregamento bastante atrativa, o que deve ser considerado para uma maior alocação em momento breve, mantendo a cautela sobre a renda variável.

No ambiente local, o fim da eleição tira uma discussão do cenário, mas as incertezas sobre a condução da política fiscal devem manter uma pressão sobre os juros. Isso porque o mercado está preocupado com o risco fiscal que pode pressionar a inflação para cima, forçando o Banco Central a aumentar os juros, ao invés de baixar.

A renda fixa, por consequência, deve manter um carregamento ainda elevado, com a alocação sobressaindo em relação às demais classes. Para a renda variável, um portfólio mais oportunista deve ser considerado, buscando setores que devem ser mais vencedores no curto prazo.

## Alocação e Retorno por ativo

RENDA FIXA		48.083	Valores em R\$ mil			
Nome do Fundo		Financeiro (\$)	Taxa Média (ao ano)			
<b>Carteira Própria</b>		<b>2.525</b>				
Titulos Privados / Indexados IPCA+		1.908	IPCA + 6,22%			
Titulos Privados / Percentual CDI		617	108,53% CDI			
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
<b>Fundos de Caixa</b>		<b>9.011</b>				
SF FF CAIXA FI RF DI	37.037.679/0001-01	9.011	1,03%	9,98%	11,45%	
<b>Risco de Crédito</b>		<b>1.691</b>				
SULAMERICA FF FI RF	41.610.657/0001-58	1.691	1,55%	8,74%	13,45%	
<b>Risco de Crédito</b>		<b>1.693</b>				
VINCI FF FI RF CP	41.570.019/0001-50	1.693	1,01%	9,56%	13,69%	
<b>Risco de Mercado</b>		<b>517</b>				
KINEA IPCA ABS FICFI	27.599.290/0001-98	517	1,94%	10,52%	13,42%	
<b>Risco de Mercado</b>		<b>14.876</b>				
SULAMERICA FF RF	43.759.309/0001-72	14.876	1,04%	3,40%	3,40%	
<b>Rico de Mercado - IMA-B5+</b>		<b>3.389</b>				
TESOURO IPCA L FI RF	2,03748E+13	3.389	0,64%	5,56%	9,85%	
<b>Rico de Mercado - IMA-B5</b>		<b>13.325</b>				
BTG PACTUAL IPCA REF	07.539.298/0001-51	13.325	1,90%	8,96%	12,53%	
<b>FIDCs</b>		<b>1.058</b>				
FIDC VERDECARD SEN3	26.722.650/0001-34	53	0,21%	11,76%	15,78%	
CC SUPPLIER SEN 1S	08.692.888/0001-82	449	1,18%	12,05%	14,05%	
FIDC LIGHT SEN 1E 2S	29.665.468/0001-87	188	0,53%	9,72%	12,98%	
PATRIA FIDC SR3 IPCA	28.819.553/0001-90	352	0,65%	11,68%	15,31%	
ANGA SAB CO VIII SEN	27.614.527/0001-62	16	0,25%	13,15%	17,42%	
<b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b>						
CDI			1,02%	10,00%	11,49%	
IMA-B5			1,91%	9,12%	12,74%	
IMA-B5+			0,65%	5,79%	10,15%	
IMA-B			1,23%	6,39%	10,32%	
RENDA VARIÁVEL		10.470				
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M	
<b>FORLUZ FIA</b>	<b>17.138.135/0001-10</b>	<b>10.470</b>	<b>6,26%</b>	<b>9,21%</b>	<b>8,54%</b>	
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE   BOVA11	10.406.511/0001-61	613	5,34%	11,26%	12,51%	
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIA	19.675.101/0001-90	2.313	5,72%	15,56%	16,10%	
BRADESCO FF ÍNDICE ATIVO FIA	33.033.116/0001-86	1.356	5,54%	11,97%	11,31%	
OCEANA VALOR FIC FIA	26.956.042/0001-94	1.435	6,06%	17,18%	21,07%	
BAHIA AM FF FIA	42.229.386/0001-58	522	8,13%	9,74%	7,47%	
TORK LONG ONLY INSTI	31.533.145/0001-81	547	7,76%	18,96%	12,56%	
VINCI GAS DIVID FIA	17.335.646/0001-22	235	5,63%	15,50%	17,24%	
NAVI INST METODO FIA	34.790.765/0001-94	1.113	6,56%	15,23%	19,68%	
GTI HAIFA FIA	28.408.121/0001-96	311	5,06%	7,90%	15,03%	
SQUADRA INST FIA	47.512.666/0001-92	422	8,34%	*4,95%	N/A	
ABSOLUTO PARTNERS INST FICFIA	34.258.680/0001-60	551	8,29%	5,49%	0,44%	
BOGARI VALUE FIC FIA	08.323.402/0001-39	494	6,55%	-9,51%	-12,93%	
ATMOS INSTITUCIONAL FIC FIA	15.578.434/0001-40	400	5,00%	-4,48%	-6,18%	
Outros	-	158	0,00%	*Início do fundo 13/09/2022		
<b>IBOV</b>			<b>5,45%</b>	<b>10,70%</b>	<b>12,11%</b>	

## Alocação e Retorno por ativo

ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO							3.426
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M		
<b>CSHG FF FIC FIM</b>	<b>32.320.637/0001-51</b>	<b>2.479</b>	<b>0,90%</b>	<b>20,94%</b>	<b>22,57%</b>		
CSHG ALLOCATION SPX NIMITZ CSHG FIC FIM	18.644.558/0001-75	489	-0,88%	27,76%	30,17%		
CSHG ALLOCATION KAPITALO ZETA FIC FIM	31.594.631/0001-00	233	2,10%	16,77%	19,29%		
ABSOLUTE VERTEX CSHG FIC FIM	18.422.272/0001-45	257	0,17%	22,43%	24,52%		
CSHG ALLOCATION LEGACY CAPITAL FIC FIM	29.236.579/0001-78	303	0,00%	20,86%	23,04%		
CSHG ALLOCATION TRUXT MACRO FIC FIM	26.855.158/0001-37	160	1,41%	15,29%	12,58%		
ALLOCATION VERDE AM 6o FICFIM	25.682.084/0001-11	308	3,44%	14,63%	16,69%		
CSHG ALLOC GENOA CAPITAL RADAR	35.700.369/0001-91	370	2,09%	20,00%	22,30%		
CSHG ALLOCAT VISTA MULT FIM	36.656.777/0001-56	181	0,32%	30,95%	31,04%		
CSHG ALLOCAT GIANT STEPS ZARATHURSTRA	41.000.792/0001-81	166	-0,04%	10,64%	10,20%		
Outros	-	13					
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>		<b>947</b>					
VINCI CRED MULTI FIM	37.099.037/0001-29	91	0,99%	9,70%	14,36%		
CS FOF LB FF FICFIM	37.684.566/0001-90	856	6,59%	20,80%	18,01%		
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>							<b>1.378</b>
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M		
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>							
TAG FF FIM IE	41.326.144/0001-10	427	-3,09%	-24,12%	-24,99%		
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	187	1,54%	-3,73%	-2,23%		
DÓLAR GLOBAL MACRO OPP FIM IE	24.454.718/0001-16	163	-3,71%	-16,85%	-18,20%		
MAN AHL TARGET FIM	34.461.768/0001-84	14	2,23%	-10,32%	-8,47%		
MAN AHL TARGET RISK USD FIM	36.352.767/0001-27	148	-1,42%	-21,21%	-21,29%		
BB GLOB SELEC EQ FIM	17.413.636/0001-68	302	1,65%	-24,23%	-21,83%		
WELLI VENT DOL M FIA	35.556.516/0001-00	137	3,42%	-30,92%	-30,95%		
<b>IMOBILIÁRIO</b>							<b>822</b>
Nome do Fundo	CNPJ	Financeiro (\$)	Retorno Mês	Retorno Ano	Retorno 12M		
<b>Imobiliários - FII e Cred. Imob.</b>		<b>822</b>					
VINCI FI RF IMOB CP	31.248.496/0001-40	42	0,89%	8,66%	12,67%		
VINCI FIRF IMOB CPLP	17.136.970/0001-11	51	2,39%	10,41%	13,04%		
CAPIT REIT FICFIM CP	21.732.670/0001-72	280	0,39%	9,03%	10,95%		
RBR FF IMOB FICFIM	42.449.329/0001-84	323	-0,35%	11,14%	15,92%		
VINCI FUL DL FII CLA	36.200.654/0001-06	125	-1,04%	-3,87%	19,00%		
<b>Benchmarks (indicadores de referência de mercado)</b>							
IFIX			0,02%	6,65%	11,80%		
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>							<b>1.982</b>
<b>Empréstimos</b>							<b>1.982</b>
Carteira de Empréstimos		1.959	0,33%	11,51%	15,47%		
Fundo de Quitação por Morte		24	1,00%	9,58%	11,00%		
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>							<b>66.161</b>

## Investimentos por indexador

Investimento por Segmento - Plano Taesa		
Segmento	% do plano	Em R\$ milhão
Renda Variável	15,82%	10,470
Estruturados	5,18%	3,426
Exterior	2,08%	1,378
Imobiliário	1,24%	0,822
Empréstimos	3,00%	1,982
<b>IMAB-5</b>	<b>20,14%</b>	<b>13,325</b>
<b>IMAB5+</b>	<b>5,12%</b>	<b>3,389</b>
<b>IPCA</b>	<b>9,70%</b>	<b>6,418</b>
<b>CDI</b>	<b>37,71%</b>	<b>24,952</b>
Renda Fixa	72,68%	48,083
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>66</b>

\*Percentuais com arredondamentos

